

1 Contexto operacional

A Companhia tem por objeto a fabricação, comercialização e importação de componentes para freios, acoplamentos, transmissões, materiais de fricção, produtos à base de resinas, autopeças, artefatos de plásticos e seus derivados, bem como a prestação de assistência técnica, podendo participar no capital de outras sociedades.

2 Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas com base nas práticas contábeis emanadas da legislação societária e normas da Comissão de Valores Mobiliários.

Com o objetivo de aprimoramento das informações prestadas ao mercado, a Companhia está apresentando as seguintes informações complementares abrangendo a controladora e o consolidado:

a. Demonstrações dos fluxos de caixa

A demonstração dos fluxos de caixa foi preparada de acordo com a NPC 20 - Demonstração dos fluxos de caixa, emitida pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil. (Anexo I)

b. Relatório por segmento

No relatório por segmentos geográficos, são identificados os segmentos geográficos em que a empresa está atuando, com fornecimento de produtos e serviços num ambiente econômico particular, o qual esteja sujeito a riscos e remunerações que são diferentes daqueles outros segmentos. (Anexo II)

3 Resumo das principais práticas contábeis

a) Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício.

A receita de venda de produtos é reconhecida no resultado quando todos os riscos e benefícios inerentes ao produto são transferidos para o comprador. A receita de serviços prestados é reconhecida no resultado em função de sua realização. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização.

b) Estimativas contábeis

A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o valor residual do ativo imobilizado, provisão para devedores duvidosos, estoques e imposto de renda diferido ativo, provisão para contingências, e ativos e passivos relacionados a benefícios a empregados. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa as estimativas e premissas pelo menos trimestralmente.

c) Moeda estrangeira

Os ativos e passivos monetários denominados em moedas estrangeiras foram convertidos para reais pela taxa de câmbio da data de fechamento do balanço e as diferenças decorrentes de conversão de moeda foram reconhecidas no resultado do período. Para as subsidiárias localizadas no exterior, os ativos e passivos foram convertidos para reais pela taxa de câmbio no fechamento do balanço.

d) Ativos circulante e não circulante

- **Aplicações financeiras**

As aplicações financeiras estão avaliadas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

- **Clientes**

Os saldos de clientes são registrados pelo valor faturado incluindo os respectivos impostos.

A provisão para devedores duvidosos foi constituída em montante considerado suficiente pela administração para fazer face às eventuais perdas na realização dos créditos e teve como critério a análise individual dos saldos de clientes com risco de inadimplência.

- **Estoques**

Avaliados ao custo médio de aquisição ou de produção, que não excede o valor de mercado.

O custo dos estoques inclui gastos incorridos na aquisição, transporte e armazenagem. No caso de estoques acabados e estoques em elaboração, o custo inclui as despesas gerais de fabricação baseadas na capacidade normal de operação.

- **Demais ativos circulantes e não circulantes**

São apresentados pelo valor líquido de realização.

e) Permanente

- **Investimentos**

Os investimentos em empresas controladas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

Os demais investimentos permanentes são avaliados ao custo de aquisição deduzido de provisão para desvalorização, quando aplicável.

- **Imobilizado**

Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção. A depreciação é calculada pelo método linear às taxas mencionadas na nota explicativa nº. 11 e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens.

Gastos decorrentes de reposição de um componente de um item do imobilizado são contabilizados separadamente, incluindo inspeções e vistorias. Outros gastos são

capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos desse item do imobilizado. Qualquer outro tipo de gasto é reconhecido no resultado como despesa.

- **Intangível**

Registrado ao custo de aquisição.

f) *Passivos circulante e não circulante*

São demonstradas pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data dos balanços.

g) *Provisões para contingências*

Uma provisão para contingências é reconhecida no balanço quando a companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

h) *Plano de pensão e de benefícios pós-emprego a funcionários*

Os custos de patrocínio do plano de pensão e eventuais déficits (superávits) do plano são contabilizados em atendimento à Deliberação CVM n°. 371/00.

i) *Imposto de Renda e Contribuição Social*

O Imposto de Renda e a Contribuição Social, do período corrente e diferido, são calculados com base nas alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 60 no período para Imposto de Renda e 9% sobre o lucro tributável para Contribuição Social sobre o Lucro Líquido e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de Contribuição Social, limitada a 30% do lucro real.

Os impostos ativos diferidos decorrentes de prejuízo fiscal, base negativa da Contribuição Social e diferenças temporárias foram constituídos em conformidade com a Instrução CVM n°. 371 de 27 de junho de 2002 e levam em consideração o histórico de rentabilidade e a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros fundamentados em estudo técnico de viabilidade.

4 Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações da Fras-le S.A. e suas controladas a seguir relacionadas:

	Percentual de participação			
	31/03/2008		31/12/2007	
	Direta	Indireta	Direta	Indireta
Fras-le Argentina S.A. (a)	94,00	-	94,00	-
Fras-le North America, Inc. (a)	100,00	-	100,00	-
Fras-le Andina Com. Y Repres. Ltda. (a)	99,00	-	99,00	-
Fras-le México S de RL de CV (a)	99,66	-	99,66	-

Fras-le Europe (a) - 100,00 - 100,00

(a) Sociedade controlada no exterior.

As políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme em todas as empresas consolidadas e consistentes com aquelas utilizadas no exercício anterior.

Descrição dos principais procedimentos de consolidação

- a. Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;
- b. Eliminação das participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas controladas;
- c. Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira, mas apenas quando não há evidências de incertezas de recuperação dos ativos relacionados;
- d. Eliminação dos encargos de tributos sobre a parcela de lucro não realizado e apresentado como tributos diferidos no balanço patrimonial consolidado; e
- e. Destaque do valor da participação dos acionistas minoritários nas demonstrações financeiras consolidadas.

A conciliação do resultado do período e do patrimônio líquido está demonstrada a seguir:

	<u>Lucro do período</u>		<u>Patrimônio líquido</u>	
	<u>31/03/2008</u>	<u>31/03/2007</u>	<u>31/03/2008</u>	<u>31/12/2007</u>
Controladora	<u>9.449</u>	<u>9.932</u>	<u>201.860</u>	<u>192.411</u>
Realização de lucro auferido pela controladora em transações com controladas líquidos de imposto de Renda e Contribuição Social	621	1.278	-	-
Eliminação de lucro auferido pela controladora em transações com controladas, líquido de Imposto de Renda e Contribuição Social	(738)	(1.131)	(738)	(621)
Consolidado	<u>9.332</u>	<u>10.079</u>	<u>201.122</u>	<u>191.790</u>

5 Disponibilidades

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2008</u>	<u>31/12/2007</u>	<u>31/03/2008</u>	<u>31/12/2007</u>
Caixa e bancos	1.280	1.517	2.512	2.175
Aplicações financeiras	<u>121.940</u>	<u>86.096</u>	<u>121.940</u>	<u>86.096</u>
	<u>123.220</u>	<u>87.613</u>	<u>124.452</u>	<u>88.271</u>

As aplicações financeiras referem-se substancialmente a certificados de depósitos bancários e fundos de renda fixa, remuneradas a taxas que variam entre 100,0% e 101,5% (100,0% a 100,9% em 31 de dezembro de 2007) do Certificado de Depósito Interbancário – CDI.

6 Contas a receber de clientes

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	31/03/2008	31/12/2007	31/03/2008	31/12/2007
Circulante:				
No País	37.887	32.919	37.887	32.919
No exterior	27.002	26.209	37.502	35.591
Empresas controladas	7.970	9.456	-	-
Partes relacionadas	490	127	490	127
Menos:				
Cambiais descontadas	(2.695)	(5.392)	(2.695)	(5.392)
Provisão para devedores duvidosos	(1.590)	(953)	(2.360)	(1.725)
	<u>69.064</u>	<u>62.366</u>	<u>70.824</u>	<u>61.520</u>

7 Estoques

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	31/03/2008	31/12/2007	31/08/2008	31/12/2007
Produtos acabados	16.971	14.124	24.092	24.231
Produtos em elaboração	5.104	5.270	5.104	5.270
Matérias-primas	12.878	14.513	12.878	14.513
Materiais auxiliares e de manutenção	1.598	1.604	1.706	1.604
Estoques em poder de terceiros	9.370	11.186	9.370	11.186
Adiantamento a fornecedores	<u>699</u>	<u>732</u>	<u>703</u>	<u>732</u>
	<u>46.620</u>	<u>47.429</u>	<u>53.853</u>	<u>57.536</u>

8 Impostos a Recuperar

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	31/03/2008	31/12/2007	31/03/2008	31/12/2007
ICMS	5.350	5.671	5.350	5.671
Imposto de Renda e Contribuição Social	-	2.630	-	2.630
COFINS	2.514	2.791	2.514	2.791
PIS	545	605	545	605
Outros	<u>503</u>	<u>381</u>	<u>1.910</u>	<u>1.814</u>
Total	8.912	12.078	10.319	13.511
Circulante	<u>4.143</u>	<u>6.556</u>	<u>5.550</u>	<u>7.989</u>
Não circulante	<u>4.769</u>	<u>5.522</u>	<u>4.769</u>	<u>5.522</u>

a) Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços – ICMS

O saldo é composto por créditos apurados nas operações mercantis e de aquisição de bens integrantes do ativo imobilizado, gerados nas unidades produtoras e comerciais da Companhia.

b) PIS e COFINS

O saldo é composto por valores de créditos originados da cobrança não-cumulativa do PIS e da COFINS, apurados principalmente nas operações de aquisição de bens integrantes do ativo imobilizado, que são compensados em parcelas mensais sucessivas, conforme determinado pela legislação.

c) Imposto de Renda e Contribuição Social

Corresponde ao imposto de renda retido na fonte sobre aplicações financeiras e antecipações no recolhimento de imposto de renda e contribuição social realizáveis mediante a compensação com impostos e contribuições federais a pagar.

9 Transações com partes relacionadas

a. *Saldos e operações entre partes relacionadas*

Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de março de 2008 e 31 de dezembro de 2007, bem como, as transações que influenciaram o resultado do período, relativas a operações com partes relacionadas decorrem de transações com a Companhia, sua controladora e suas controladas, as quais foram realizadas em condições usuais de mercado para os respectivos tipos de operação e condições específicas considerando os volumes das operações e prazos de pagamentos.

Controladas e partes relacionadas											
	Jost Sistemas Auto- motivos Ltda.	Randon Veículos Ltda.	Suspensys Sistemas Auto- motivos Ltda.	Randon S.A. Implemen- tos e Partici- pações	Master Sistemas Auto- motivos Ltda.	Fras-le Argentina S.A.	Fras-le North America, Inc.	Fras-le Andina Com. Y Repr. Ltda.	Fras-le México S. de RL. de CV.	Outras partes relacio- nadas(a)	Total
											31/03/2008 31/12/2007
Ativo											
Contas a receber por vendas	11	9	10	10	450	4.188	3.318	-	-	-	7.996 9.583
Mútuos a receber	-	-	-	2.513	-	-	-	-	-	-	2.513 5.315
Passivo											
Contas a pagar por compras	1	-	-	2	-	-	-	-	-	-	3 12
Mútuos a pagar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.812	1.812 1.930
Comissões a pagar	-	-	-	-	-	-	464	-	-	-	464 -
Resultado do período											31/03/2008 31/03/2007
Compra de produtos e serviços	-	-	1	902	10	-	-	-	-	-	913 1.031
Venda de produtos e serviços	-	23	-	91	6.134	2.138	2.928	-	-	-	11.314 13.363
Despesas com comissões	11	-	10	-	-	-	790	87	69	-	967 1.288
Despesas financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-	-	48	48 -
Receitas financeiras	-	-	-	90	-	-	-	-	-	-	90 174

(a) Saldos de mútuos a pagar mantido junto a diretores, membros do conselho de administração entre outras partes relacionadas.

Os direitos e as obrigações com partes relacionadas são principalmente representados por transações mercantis, relativos a transações de compra e venda. Saldos de conta corrente, relativos aos contratos de mútuo entre a controladora, controladas e outras partes relacionadas, possuem prazo de vencimento indeterminado e são atualizados pró-rata tempore pela taxa DI-Extra, editada pela Andima, sem juros.

10 Investimentos

a. *Composição dos saldos*

Controladora

Consolidado

	31/03/2008	31/12/2007	31/03/2008	31/12/2007
Participações em empresas controladas	10.254	9.298	-	-
Outros investimentos mantidos ao custo	<u>1.106</u>	<u>1.106</u>	<u>1.106</u>	<u>1.106</u>
	<u>11.360</u>	<u>10.404</u>	<u>1.106</u>	<u>1.106</u>

b. Movimentação dos saldos

	Fras-le North America, Inc.	Fras-le Argentina S.A.	Fras-le Andina Com. Y Repres.Ltda.	Fras-le México S de RL de CV	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2007	3.632	5.536	50	80	9.298
- Equivalência patrimonial	<u>271</u>	<u>676</u>	<u>7</u>	<u>2</u>	<u>956</u>
Saldos em 31 de março de 2008	<u>3.903</u>	<u>6.212</u>	<u>57</u>	<u>82</u>	<u>10.254</u>

c. Informações das investidas

	Fras-le North América, Inc.	Fras-le Argentina S/A (a)	Fras-le Andina Com Y Repres. Ltda.	Fras-le México S de RL de CV	31/03/2008	31/12/2007
Capital social	35	854	21	2		
Quantidade de quotas ou ações (em lote de mil)						
- Ordinárias	20	1.454	-	-		
- Quotas	-	-	10	15		
Participação no capital social, no final do período - %	100,00	94,00	99,00	99,66		
Patrimônio líquido ajustado	3.905	6.612	58	82		
Lucro líquido do período	194	775	4	11		
Resultado da equivalência patrimonial	271	676	7	2	956	1.235
Valor do investimento	3.903	6.212	57	82	10.254	9.298

(a) Informações revisadas por outros auditores independentes.

11 Imobilizado

a. Composição dos saldos

	Taxa média anual de depreciação % a.a.	<u>Controladora</u>				<u>Consolidado</u>			
		31/03/2008		31/12/2007		31/03/2008		31/12/2007	
		Custo	Depreciação	Líquido	Líquido	Custo	Depreciação	Líquido	Líquido
Tangível									
Edificações	4	32.579	(11.994)	20.585	20.975	33.527	(12.254)	21.273	21.682
Máquinas e Equipamentos	10	163.824	(108.421)	55.403	50.890	164.329	(108.868)	55.461	50.953
Moldes	10	48.479	(25.637)	22.842	23.613	48.479	(25.637)	22.842	23.613

Móveis e Utensílios	10	7.849	(5.248)	2.601	2.472	8.002	(5.364)	2.638	2.515
Veículos	20	2.053	(1.613)	440	431	2.196	(1.701)	495	489
Equipamentos de Computação	20	5.574	(4.210)	1.364	1.456	5.820	(4.408)	1.412	1.493
Terrenos		1.080	-	1.080	1.080	1.161	-	1.161	1.163
Imobilização em Andamento		14.847	-	14.847	15.102	14.847	-	14.847	15.102
Adiantamento a Fornecedores		<u>310</u>	<u>-</u>	<u>310</u>	<u>1.327</u>	<u>310</u>	<u>-</u>	<u>310</u>	<u>1.327</u>
		<u>276.595</u>	<u>(157.123)</u>	<u>119.472</u>	<u>117.346</u>	<u>278.671</u>	<u>(158.232)</u>	<u>120.439</u>	<u>118.337</u>
Intangível									
Software	20	<u>5.121</u>	<u>(3.236)</u>	<u>1.885</u>	<u>1.986</u>	<u>5.196</u>	<u>(3.300)</u>	<u>1.896</u>	<u>1.986</u>
		<u>281.716</u>	<u>(160.359)</u>	<u>121.357</u>	<u>119.332</u>	<u>283.867</u>	<u>(161.532)</u>	<u>122.335</u>	<u>120.323</u>

b. Movimentação do custo

	<u>31/12/2007</u>	<u>Consolidado</u>				<u>31/03/2008</u>
		<u>Custo</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>Outras</u>	
Tangíveis						
Edificações	33.624	-	(13)	(84)	33.527	
Máquinas e equipamentos	157.022	805	(2)	6.504	164.329	
Moldes	48.346	12	(2)	123	48.479	
Móveis e utensílios	7.854	167	(17)	(2)	8.002	
Veículos	2.155	40	-	1	2.196	
Equipamentos de computação	5.846	37	(96)	33	5.820	
Terrenos	1.163	-	(2)	-	1.161	
Imobilizado em andamento	15.102	5.262	-	(5.517)	14.847	
Adiantamentos a fornecedores	<u>1.327</u>	<u>108</u>	<u>-</u>	<u>(1.125)</u>	<u>310</u>	
	<u>272.439</u>	<u>6.431</u>	<u>(132)</u>	<u>(67)</u>	<u>278.671</u>	
Intangíveis						
Softwares	<u>5.045</u>	<u>91</u>	<u>(7)</u>	<u>67</u>	<u>5.196</u>	
	<u>277.484</u>	<u>6.522</u>	<u>(139)</u>	<u>-</u>	<u>283.867</u>	

(a) As obras em andamento estão representadas substancialmente por projetos de expansão e otimização das unidades industriais.

(b) Os bens totalmente depreciados em uso correspondem ao montante de R\$ 102.529 em 31 de março de 2008 (R\$ 99.605 em 31 de dezembro de 2007).

12 Financiamentos e empréstimos

	Indexador	Juros	Controladora e Consolidado	
			31/03/2008	31/12/2007
Moeda nacional:				
Empréstimos bancários – FINEP	TJLP/ URTJ	1% a 11% a.a.	21.954	16.364
BNDES	TJLP	2,7% a 5,4% a.a.	62.244	52.948
Moeda estrangeira:				

Adiantamentos de contratos de câmbio US\$ 12.649 mil	Varição cambial	5,4% a 6,2% a.a	22.125	24.269
BNDES US\$ 4.914 mil	Varição cambial	2,5% a 2,7% a.a.	8.595	7.588
IFC financiamento de US\$ 12.171 mil	Varição cambial + Libor	2,3% a 3,0% a.a	<u>21.289</u>	<u>3.613</u>
			<u>136.207</u>	<u>104.782</u>
Parcela a amortizar a curto prazo classificada no passivo circulante			67.853	66.662
Exigível a longo prazo			<u>68.354</u>	<u>38.120</u>

As parcelas a longo prazo têm o seguinte cronograma de pagamento:

	Controladora e Consolidado
Ano de vencimento:	31/03/2008
2009	10.470
2010	13.163
2011	14.329
2012	12.060
2013	6.781
2014	4.368
2015 a 2017	<u>7.183</u>
	<u>68.354</u>

Os financiamentos e empréstimos estão garantidos por alienação fiduciária dos bens financiados no valor de R\$ 64.054 (R\$ 64.054 em dezembro de 2007), hipoteca de bens imóveis no valor de R\$ 15.606 (R\$ 15.606 em dezembro de 2007), hipoteca de bens imóveis da controladora Randon S.A. Implementos e Participações no valor de R\$ 3.347 (R\$ 3.347 em dezembro de 2007), nota promissória no valor de R\$ 35.710 (R\$ 35.710 em dezembro de 2007), avais/fianças da Randon S.A. Implementos e Participações no valor de R\$ 21.943 (R\$ 7.102 em dezembro de 2007).

Os contratos de financiamentos junto ao International Finance Corporation – IFC e ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES contém cláusulas restritivas que incluem, entre outras, antecipação parcial ou total do vencimento quando determinados índices financeiros não forem atingidos. Em 31 de março de 2008 os índices estabelecidos estavam sendo atendidos pela Companhia.

13 Programa de Parcelamento Especial - PAES

A Companhia aderiu ao programa de parcelamento especial para impostos federais e previdenciários, conforme facultado pela Lei nº. 10.684/02. Os pedidos de parcelamento, protocolados em 30 de julho de 2003, serão liquidados em 120 meses com atualização monetária pela variação da Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP).

Os valores incluídos nesse programa incluem a renúncia da liminar relativa à compensação integral de prejuízos fiscais do exercício de 1996 e da desistência dos processos de

compensações de IPI, PIS e Cofins do exercício de 1998 com bases negativas de Imposto de Renda e Contribuição Social apurados no exercício de 1995.

Os principais efeitos incluídos no programa estão abaixo sumariados:

Impostos federais	
Principal	10.091
Multa e juros	<u>8.727</u>
Total dos débitos incluídos no PAES	<u>18.818</u>
(-) Ajuste de pedido de compensação homologado pela Receita Federal	(1.768)
Total dos débitos incluídos no PAES	17.050
(-) Pagamentos efetuados até 31 de março de 2008	(10.456)
(+) Atualização monetária até 31 de março de 2008	<u>5.180</u>
Saldo dos débitos em 31 de março de 2008	11.774
(-) Total do passivo circulante	(<u>2.243</u>)
Total do exigível a longo prazo	<u>9.531</u>

14 Provisão para contingências

A Companhia e suas controladas são parte em processos judiciais e administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, surgidos no curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos. A Companhia efetuou diversos depósitos judiciais vinculados aos processos relacionados com impostos em discussão judicial. A perda estimada foi provisionada no exigível a longo prazo com base em opinião de seus assessores jurídicos, para os casos em que a perda é considerada provável.

a) Passivo contingente

O demonstrativo na data-base de 31 de março de 2008 contendo os riscos contingentes (perda) conforme opinião de seus assessores jurídicos encontra-se no quadro a seguir:

Passivo Contingente	Controladora			Consolidado			Depósito Judicial	
	Provável	Possível	Remota	Provável	Possível	Remota	Controladora	Consolidado
a) cível	456	414	10	456	414	10	13	13
b) tributário	1.431	3.263	135.281	1.642	3.263	135.281	7.472	7.488
c) trabalhista	975	1.430	-	975	1.430	-	152	152
d) previdenciário	<u>1.675</u>	-	<u>1.153</u>	<u>1.675</u>	-	<u>1.184</u>	<u>1.501</u>	<u>1.501</u>
Sub-total	<u>4.537</u>	<u>5.107</u>	<u>136.444</u>	<u>4.748</u>	<u>5.107</u>	<u>136.475</u>	<u>9.138</u>	<u>9.154</u>
Depósito judicial	(1.891)	-	-	(1.891)	-	-	(1.891)	(1.891)
Total líquido	<u>2.646</u>	<u>5.107</u>	<u>136.444</u>	<u>2.857</u>	<u>5.107</u>	<u>136.475</u>	<u>7.247</u>	<u>7.263</u>

Cível – a maioria das ações são indenizatórias movidas por ex-funcionários em função dos distratos;

Tributário – representado por autuações federais que encontram-se com processos em julgamento na fase administrativa, no STJ e STF.

A Companhia possui processos em andamento, para os quais, baseados na opinião de seus assessores jurídicos (risco possível e remoto) e em consonância com as práticas contábeis adotadas no Brasil, não foram registradas provisões para contingências. Foram apresentadas impugnações sobre a improcedência das autuações e os processos encontram-se em fase administrativa. Os principais processos de risco remoto são os seguintes:

- a. **Imposto de Renda, Contribuição Social sobre o Lucro Líquido e Imposto de Renda Retido na Fonte** – A Companhia foi autuada no valor de R\$ 96.669, referente a pagamentos regularmente efetuados para seus agentes no exterior, a título de comissão de agente por agenciamento de vendas e serviços. Os valores incluem principal, multa e juros. A receita federal pronunciou-se em resposta a apresentação de defesa da Companhia, já reconhecendo a operação desta como intermediação comercial adequada para transações que representam 29% do montante discutido. Os demais valores permanecem em discussão administrativa junto a Receita Federal.
- b. **IPI, PIS, COFINS** – A Companhia retificou as declarações de rendimentos dos anos bases de 1995 e 1996 por considerar dedutível a assunção de dívidas de terceiros assumidas no momento da aquisição do controle acionário pela Randon S.A. Implementos e Participações e realizou um pedido de restituição que foi objeto de compensação com valores devidos em períodos posteriores a título de PIS, COFINS e IPI, mas teve seu pedido de restituição indeferido. O valor do processo é de R\$ 10.124.
- c. **Imposto de Renda, Contribuição Social sobre o Lucro Líquido** – A Companhia foi autuada no valor de R\$ 7.338 ,pela Secretaria da Receita Federal referente a não adição na Receita Bruta para fins da base de cálculo da receita líquida do crédito de exportação a título de IPI .
- d. **Imposto de Renda e Contribuição Social** – A Companhia retificou as declarações de rendimentos dos anos bases de 1995 e 1996 por considerar dedutível a assunção de dívidas de terceiros assumidas na aquisição do controle acionário pela Randon S.A. Implementos e participações. A Receita Federal glosou e ajustou o lucro real e a base de cálculo da Contribuição Social sobre o lucro líquido. O valor do processo é de R\$ 5.373.
- e. **Imposto de Importação** - A Companhia foi autuada, sob a presunção de descumprimento da proporção – Bens de Capital Nacional x Bens de Capital, e conseqüente infração ao disposto no artigo 2, inciso II, da Lei 9.449/97, e artigo 6 do Decreto n 2072/96, no valor de R\$ 5.232 A Companhia apresentou impugnação suscitando inicialmente que a multa aplicada estaria prescrita. Ainda, foram apresentados erros de fatos e de direito existentes no lançamento tributário, e requerido o integral cancelamento do auto de infração.
- f. **IPI** – A Companhia foi autuada pela falta de recolhimento ou pagamento de IPI no período de janeiro de 1997 a setembro de 1997 no valor de R\$ 3.143. A Companhia apresentou impugnação alegando a nulidade do auto de infração por ausência dos requisitos pelo pedido de compensação constante de processo específico.

Trabalhista – diversas reclamações trabalhistas vinculadas em sua maioria à vários pleitos indenizatórios;

Previdenciário – autuações do INSS que encontram-se em julgamento no TRF.

b) Ativo contingente

O demonstrativo na data-base 31 de março de 2008 contendo informações sobre contingências ativas, conforme opinião de seus assessores jurídicos e está abaixo detalhado:

Ativo Contingente	Controladora e Consolidado	
	Possível	Remota
a) Tributário	1.892	10.014
b) Previdenciário	<u>1.470</u>	—
Total:	<u>3.362</u>	<u>10.014</u>

- a) tributário – representadas basicamente por ações federais que encontram-se em julgamento no STJ e STF;
b) previdenciário – referentes a seguro acidente trabalho e INSS autônomos.

A Companhia não registrou contabilmente os ganhos contingentes, pois somente os contabiliza após o trânsito em julgado das ações ou pelo efetivo ingresso dos recursos.

a. Movimentação dos processos

	Consolidado			
	31/12/2007	31/03/2008		
	Saldo inicial	Adição a provisão	Utilização	Saldo Final
Cíveis	459	-	(3)	456
Trabalhistas	975	-	-	975
Tributárias	1.638	4	-	1.642
Previdenciário	<u>1.636</u>	<u>39</u>	—	<u>1.675</u>
	<u>4.708</u>	<u>43</u>	(3)	<u>4.748</u>

15 Imposto de Renda e Contribuição Social

a. Impostos diferidos

O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e seu respectivo valor contábil.

As estimativas de recuperação dos créditos tributários sobre prejuízos fiscais e bases negativas de Contribuição Social de exercícios anteriores, foram baseadas nas projeções dos lucros tributáveis levando em consideração diversas premissas financeiras e de negócios consideradas no encerramento do período. Conseqüentemente, as estimativas estão sujeitas a não se concretizarem no futuro tendo em vista as incertezas inerentes a essas previsões. A administração considera que a realização dos impostos diferidos decorrentes de diferenças temporárias nos exercícios abaixo mencionados está sujeita a solução final das estimativas contábeis projetadas.

O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos têm a seguinte origem:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2008	31/12/2007	31/03/2008	31/12/2007
Ativo circulante:				
Provisões diversas	787	702	787	721

Provisão para comissões sobre vendas	281	370	281	370
Provisão para devedores duvidosos	<u>541</u>	<u>324</u>	<u>541</u>	<u>324</u>
	<u>1.609</u>	<u>1.396</u>	<u>1.609</u>	<u>1.415</u>
Realizável a longo prazo:				
Prejuízos fiscais a compensar	2.580	3.440	2.580	3.440
Base negativa de Contribuição Social	965	1.287	965	1.287
Operações de derivativos	-	1.292	-	1.292
Provisão para contingências	1.496	1.486	1.496	1.486
Provisão plano de pensão	158	158	158	158
Provisões diversas	<u>348</u>	<u>348</u>	<u>348</u>	<u>348</u>
	<u>5.547</u>	<u>8.011</u>	<u>5.547</u>	<u>8.011</u>
Passivo Circulante:				
Operações de derivativos	-	1.301	-	1.306
Receitas diversas	-	-	<u>11</u>	-
	-	<u>1.301</u>	<u>11</u>	<u>1.306</u>
Exigível a longo prazo:				
Depreciação acelerada incentivada	<u>31</u>	<u>38</u>	<u>31</u>	<u>38</u>
	<u>31</u>	<u>38</u>	<u>31</u>	<u>38</u>

Baseada no estudo técnico das projeções de resultados tributáveis computados de acordo com a Instrução CVM nº. 371, a Companhia estima recuperar o crédito tributário nos seguintes exercícios:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Ano de vencimento:	31/03/2008	31/03/2008
2008	1.609	1.609
2009	<u>5.516</u>	<u>5.505</u>
	<u>7.125</u>	<u>7.114</u>

b. Conciliação da despesa de impostos

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social debitada em resultado é demonstrada como segue:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	31/03/2008	31/03/2007	31/03/2008	31/03/2007
Lucro contábil antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	<u>16.385</u>	<u>15.725</u>	<u>16.738</u>	<u>16.586</u>
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Imposto de Renda e Contribuição Social: Pela alíquota fiscal combinada	5.571	5.347	5.691	5.639

Adições permanentes:				
Despesas não dedutíveis	570	662	570	662
Exclusões permanentes:				
Receitas isentas de impostos	(325)	(48)	-	-
Deduções	(741)	(808)	(741)	(808)
Outros itens:				
Efeito das diferenças de alíquota no exterior	-	-	(27)	-
Outros	<u>1.318</u>	<u>(6)</u>	<u>1.324</u>	<u>326</u>
Imposto de Renda e Contribuição Social no resultado do período	<u>6.393</u>	<u>5.147</u>	<u>6.817</u>	<u>5.819</u>
Alíquota efetiva	<u>39,0%</u>	<u>32,7%</u>	<u>40,7%</u>	<u>35,1%</u>

16 Patrimônio líquido (controladora)

a. Capital social

O capital social autorizado, conforme Estatuto Social é de 270.000.000 ações, sendo 90.000.000 de ordinárias e 180.000.000 de preferenciais. Em 31 de março de 2008 e 31 de dezembro de 2007, o capital social, subscrito e integralizado, está representado por 68.254.000 ações nominativas, sendo 44.116.233 ordinárias e 24.137.767 preferenciais, sem valor nominal.

b. Reservas

- *Reserva legal*

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº. 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

- *Reserva geral de lucros (estatutária)*

Reserva geral de lucros, com saldo que remanescer após a destinação supra mencionada, destinada à manutenção do capital de giro, que não poderá exceder a 80% do capital social.

17 Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2008	31/03/2007	31/03/2008	31/03/2007
Receitas financeiras:				
Varição cambial	3.670	1.268	3.670	1.268
Juros sobre rendimentos de aplicações financeiras	2.397	399	2.397	399
Ganhos com operações de outros derivativos	3.077	260	3.077	260
Rendimentos de contratos de mútuos	90	174	90	174
Outras receitas financeiras	<u>279</u>	<u>249</u>	<u>279</u>	<u>249</u>
	<u>9.513</u>	<u>2.350</u>	<u>9.513</u>	<u>2.350</u>
Despesas financeiras:				
Varição cambial	(3.394)	(1.831)	(3.394)	(2.606)
Juros sobre financiamentos	(1.869)	(564)	(1.869)	(564)
Despesas de operações de <i>swap</i>	-	(124)	-	(124)
Perdas com operações de outros derivativos	(23)	-	(23)	-
Despesas de contratos de mútuos	(48)	-	(48)	-
Outras despesas financeiras	<u>(1.015)</u>	<u>(1.660)</u>	<u>(1.072)</u>	<u>(1.841)</u>

	(6.349)	(4.179)	(6.406)	(5.135)
Resultado financeiro	<u>3.164</u>	<u>(1.829)</u>	<u>3.107</u>	<u>(2.785)</u>

18 Instrumentos financeiros

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado. A Companhia e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

a. Composição dos saldos

Em atendimento à Instrução CVM nº. 235/95, os saldos contábeis e os valores de mercado dos instrumentos financeiros inclusos no balanço patrimonial em 31 de março de 2008 estão identificados a seguir:

Saldo	Controladora		Consolidado	
	Saldo contábil	Valor de mercado	Saldo contábil	Valor de mercado
Disponibilidades	123.220	123.220	124.452	124.452
Impostos a recuperar	8.912	8.912	10.319	10.319
Operações de derivativos	-	3.449	-	3.449
Impostos diferidos ativo	7.156	7.156	7.156	7.156
Mútuos a receber	2.513	2.513	2.513	2.513
Investimentos:				
Avaliados ao custo:				
Sem cotação em bolsa	1.106	1.106	1.106	1.106
Avaliados pelo MEP:				
Sem cotação em bolsa	10.254	10.254	-	-
Empréstimos e financiamentos:				
Em moeda nacional	84.198	84.198	84.198	84.198
Em moeda estrangeira	52.009	52.009	52.009	52.009
Impostos diferidos passivo	31	31	31	31
Mútuos a pagar	1.812	1.812	1.812	1.812

b. Critérios, premissas e limitações utilizados no cálculo dos valores de mercado

- *Disponibilidades e aplicações financeiras*

Os saldos em conta corrente e de aplicações financeiras mantidas em bancos têm seus valores de mercado idênticos aos saldos contábeis.

- *Mútuos a receber*

Apresentados ao valor contábil, uma vez que não existem instrumentos similares no mercado e se tratam de operações com controladas e coligadas.

- *Impostos a recuperar/diferidos*

Apresentados ao valor contábil uma vez que não há parâmetros para apuração de seu valor de mercado.

- *Investimentos*

Os valores de mercado para os investimentos são idênticos aos saldos contábeis, uma vez que não possuem cotação de mercado.

- *Empréstimos e financiamentos*

Os valores de mercado para os empréstimos e financiamentos idênticos aos saldos contábeis, uma vez que não existem instrumentos similares, com vencimentos e taxas de juros comparáveis.

- *Derivativos*

A Companhia tem como política a eliminação dos riscos de mercado, evitando assumir posições expostas a flutuações de valores de mercado e operando apenas instrumentos que permitam controles e riscos. A maior parte dos contratos de derivativos é com operações de opções, todas registradas na BM&F e envolvendo taxas prefixadas. Os contratos futuros de dólar da BM&F são utilizados, principalmente, como instrumentos para *hedge* de variações de taxas de câmbio e taxas de financiamentos. A Companhia não espera incorrer em perdas nessas operações além das que já foram registradas nas demonstrações financeiras.

- *Limitações*

Os valores de mercado foram estimados na data do balanço, baseados em “informações relevantes de mercado”. As mudanças nas premissas podem afetar significativamente as estimativas apresentadas.

c. *Risco de crédito*

As políticas de vendas da Companhia e de suas controladas estão subordinadas às políticas de crédito fixadas por sua Administração e visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. Este objetivo é alcançado pela administração por meio da seleção criteriosa da carteira de clientes que considera a capacidade de pagamento (análise de crédito) e da diversificação de suas vendas (pulverização do risco). A Companhia possui ainda, a provisão para devedores duvidosos, no montante de R\$ 1.590 (controladora) e R\$ 2.360 (consolidado) em 31 de março de 2008 (em 31 de dezembro de 2007 – R\$ 953 e R\$ 1.725 respectivamente) representativos de 2 % (em 31 de dezembro de 2007 – 1%) do saldo de contas a receber em aberto da controladora e 3 % (em 31 de dezembro de 2007 – 3%) do saldo das contas a receber em aberto do consolidado.

d. *Risco de taxa de câmbio*

Os resultados da Companhia e suas controladas estão suscetíveis de sofrer variações significativas, em função dos efeitos da volatilidade da taxa de câmbio sobre os passivos atrelados a moedas estrangeiras, principalmente do dólar norte-americano, que encerrou o trimestre de março de 2008 com a variação negativa de 1,25 % (no trimestre de março de 2007 a variação negativa de 4,09 %).

Como estratégia para prevenção e redução dos efeitos da flutuação da taxa de câmbio, a Administração tem adotado a política de manter *hedge* natural com a manutenção de ativos vinculados suscetíveis também, à variação cambial, conforme quadro abaixo:

	31/03/2008	31/12/2007
A. Empréstimos/financiamentos em dólares norte-americanos		
Controladora	29.735	20.025
Consolidado	29.735	20.025
B. Ativos líquidos em dólares norte-americanos		
Controladora	26.097	21.017
Consolidado	21.761	14.759
C. Déficit / (Superávit) apurado (A-B)		
Controladora	3.638	(992)
Consolidado	7.974	5.266

As operações financeiras com derivativos cambiais realizadas ao longo do período podem ser sumarizadas como segue:

Empresa	Taxa ativa	Taxa passiva	Receitas financeiras	Despesas financeiras
Controladora e consolidado	Variação cambial	Variação cambial	<u>3.077</u>	<u>23</u>

A Companhia contratou operações financeiras de derivativos, na classificação de “*opções*”, na modalidade de *swap* com arrependimento, também conhecida como “Zero Cost Collar”. O total destas operações em aberto em 31 de março de 2008 atingem o montante de US\$ 26,5 milhões, com vencimento mensal de 15 de abril de 2008 a 15 de dezembro de 2008, que garante ao comprador, mediante o pagamento de um prêmio, um direito futuro sobre exportações, mas não uma obrigação, e ao seu vendedor, uma obrigação futura, caso seja exercida a opção. Com esta operação de “*opções*” a empresa está garantindo um valor mínimo de liquidação de suas exportações futuras correspondente ao valor da taxa de câmbio do dólar que varia, conforme o vencimento, de R\$ 1,78 a R\$ 2,14 e somente terá uma obrigação se a taxa do dólar estiver acima da posição que varia entre R\$ 1,95 a R\$ 2,22. A taxa de câmbio do dólar intermediária a essas posições não gera obrigação nem direito a nenhuma das partes.

Neste período, a Fras-le já realizou a opção de US\$ 12 milhões dos valores contratados tendo um resultado positivo de R\$ 3.077 mil. Para as operações não vencidas em 31 de março de 2008, o total do valor de mercado é de R\$ 3.449 para operações com resultado a receber. Este montante não está registrado na contabilidade, pois a Companhia aguarda o acionamento da opção de compra e venda para efetivamente constituir-se em uma obrigação e/ou direito.

e. Risco de preço

Considerando que as exportações são equivalentes a 32,2% da receita líquida da controladora e 36,9% no consolidado em 31 de março de 2008, incluindo neste caso as vendas das controladas do exterior, a eventual volatilidade da taxa de câmbio representa, na verdade, um risco de preço que poderá comprometer os resultados planejados pela Administração. Este risco poderá ser, em grande parte, minimizado pelo volume das importações da empresa

previstas para o próximo ano.

f. **Risco de taxa de juros**

Os resultados da Companhia estão suscetíveis de sofrer variações decorrentes das operações de financiamento e empréstimos contratados a taxa de juros flutuantes.

A Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos para proteger ou reduzir os custos financeiros das operações de financiamentos.

A contratação de operações de instrumentos financeiros derivativos, tais como *swaps*, compra e venda de contratos de opções e contratos de câmbio a termo como *hedge*, tem por objetivo minimizar os riscos em operações, financiamentos e investimentos com moedas estrangeiras. De acordo com suas políticas financeiras, a Companhia não tem efetuado operações envolvendo instrumentos financeiros que tenham caráter especulativo.

19 Cobertura de seguros

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, conseqüentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

As principais coberturas de seguro são:

		Controladora	
		Total dos limites de indenização	
		31/03/2008	31/12/2007
	Risco coberto		
Prédios, estoques, máquinas e lucros cessantes	Incêndio, vendaval, danos elétricos e riscos gerais.	175.700	175.700
Automóveis	Colisão e responsabilidade civil.	1.985	2.005
Acidentes pessoais		<u>1.268</u>	<u>4.268</u>
		<u>178.953</u>	<u>181.973</u>

20 Arrendamento mercantil

A Companhia é arrendatária de veículos e equipamentos de computação, com opção de compra mediante contratos de arrendamento mercantil. A posição desses contratos em 31 de março de 2008 e 31 de dezembro de 2007 é a seguinte:

Bens	Encargos	Prazo remanescente em meses	Saldos dos valores contratados		Opção de compra /valor residual	
			31/03/2008	31/12/2007	31/03/2008	31/12/2007
Veículos	CDI + 0,19% a.a	de 12 a 26 meses	307	353	6	6
Equipamentos informática	CDI	08 meses	<u>152</u>	<u>286</u>	<u>7</u>	<u>27</u>
			<u>459</u>	<u>639</u>	<u>13</u>	<u>33</u>

21 Eventos subsequentes

Alterações na lei das SAs (6.404/76)

A Lei nº. 11.638 publicada no Diário Oficial da União em 28 de dezembro de 2007 alterou diversos dispositivos da Lei nº.6.404 (Sociedades por Ações). Estas alterações entram em vigor em 01 de janeiro de 2008.

Dentre as principais alterações introduzidas, destacamos os seguintes assuntos que na avaliação de nossa Administração poderão modificar a forma de apresentação de nossas demonstrações financeiras e os critérios de apuração de nossa posição patrimonial e financeira e do nosso resultado a partir do exercício a findar-se em 2008:

- Foi extinta a obrigatoriedade da Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos - DOAR, sendo substituída pela Demonstração dos Fluxos de Caixa – DFC. No caso das companhias abertas a Demonstração do Valor Adicionado – DVA também foi introduzida como publicação obrigatória. DFC e DVA são também mandatórias para todas as grandes empresas independentemente de sua forma societária, estando sujeitas à auditoria independente.
- Bens e direitos intangíveis foram segregados dos tangíveis, ficando o ativo permanente classificado em investimentos, imobilizado, intangível e diferido. O montante de ativo intangível da empresa está demonstrado na nota explicativa nº 12.
- Foi criada a rubrica “ajustes de avaliação patrimonial” no Patrimônio Líquido. Serão considerados ajustes de avaliação patrimonial, enquanto não computados no resultado do exercício em obediência ao regime de competência, as contrapartidas de aumentos ou diminuições de valor atribuído a elementos do ativo e do passivo, em decorrência da sua avaliação a preço de mercado.
- Adicionalmente foram alterados os critérios de avaliação do ativo e do passivo, com destaque para os seguintes pontos:
 - *Itens de ativo e passivo provenientes de operações de longo prazo, bem como operações relevantes de curto prazo, serão ajustados a valor presente, de acordo com as normas internacionais de contabilidade;*
 - *O valor de recuperação dos bens e direitos do imobilizado, intangível e diferido deverá ser periodicamente avaliado para que se possa efetuar o registro de perdas potenciais ou uma revisão dos critérios de taxas de depreciação, amortização e exaustão;*
 - *Os direitos classificados no intangível deverão ser avaliados pelo custo incorrido na aquisição deduzido do saldo da respectiva conta de amortização;*
 - *Instrumentos financeiros “disponíveis para venda” ou “destinados à negociação” passam a ser avaliados a valor de mercado;*
 - *Todos os demais instrumentos financeiros devem ser avaliados pelo seu custo atualizado ou ajustado de acordo com o provável valor de realização, se este for inferior. A Companhia divulga na nota explicativa nº 20 o valor de mercado destes instrumentos, em comparação com o custo contábil atual.*

- Eliminação da possibilidade de registro de reservas de reavaliação para as sociedades por ações. A nova Lei deu opção às companhias para manterem os saldos existentes e realizarem esses saldos dentro das regras atuais ou estornarem esses saldos até o final do exercício de 2008. A Companhia pretende manter os saldos existentes.

No dia 02 de maio de 2008 foi divulgada a Instrução CVM 469 que dispõe sobre a aplicação da Lei 11.638. Dentre as alterações sugeridas aplicáveis à Companhia, a referida Instrução trata sobre o ajuste de valor presente de ativos e passivos em operações de longo prazo e operações relevantes de curto prazo. A Companhia avalia que esta alteração de prática não impacta materialmente em suas demonstrações financeiras.

Para os demais assuntos, a Administração da Companhia continua em processo de avaliação dos efeitos que as alterações acima mencionadas irão produzir em seu patrimônio líquido e resultado do exercício de 2008, bem como levará em consideração as orientações e definições a serem emitidas pelos órgãos reguladores durante 2008. Neste momento, a Administração entende não ser possível determinar com segurança todos os efeitos destas alterações no resultado e no patrimônio líquido para o trimestre findo em 31 de março de 2008.

A Companhia vem publicando trimestralmente desde 30 de junho de 2001 a Demonstração dos Fluxos de Caixa e anualmente desde o exercício findo em 31 de dezembro de 2004 a Demonstração do Valor Adicionado como informação suplementar.

Conselho de Administração
Raul Anselmo Randon - Presidente
Astor Milton Schmitt - Vice-Presidente
Ricardo Alves da Conceição - Conselheiro
Ricardo Malavazi Martins - Conselheiro
Sílvio Omar Leal dos Santos - Conselheiro

Conselho Fiscal
Benilda Waschow - Conselheira
Georges Pitseys - Conselheiro
Antônio Rubem de Almeida Barros Junior – Conselheiro
Jairo Coelho da Silva - Conselheiro

Diretoria Executiva
Raul Anselmo Randon - Diretor Presidente
Daniel Raul Randon - Diretor Superintendente e de RI
Luis Antonio Oselame - Diretor Executivo
Rogério Luiz Ragazzon - Diretor Comercial
Gilberto Carlos Crosa - Diretor Industrial e de Logística

Gotardo Antonio Perozzo
Contador CRC-RS: 27.424

Informações complementares

Anexo I

Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/08	31/03/07	31/03/08	31/03/07
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Resultado do período	9.449	9.932	9.332	10.079
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:				
Depreciação e amortização	4.471	4.136	4.497	4.165
Custo residual de ativos permanentes vendidos e baixados	-	998	13	998
Equivalência patrimonial	(956)	(140)	-	-
Participação dos minoritários	-	-	43	(112)
Variação cambial de controladas no exterior	-	-	-	67
Variação sobre empréstimos	1.354	-	1.354	-
Recebimento de lucros e dividendos de subsidiárias	-	2.081	-	-
Variações nos ativos e passivos				
(Aumento) em contas a receber de clientes	(6.698)	(4.080)	(9.304)	(4.638)
Redução (aumento) de outras contas a receber	4.942	(3.644)	5.277	(773)
Redução nos estoques	809	2.144	3.683	2.765
(Redução) em fornecedores	(1.353)	(1.005)	(2.786)	(1.401)
Aumento em contas a pagar e provisões	3.298	1.072	3.801	1.256
(Redução) Aumento no Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.308)	765	(1.302)	889
Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades operacionais	<u>14.008</u>	<u>12.259</u>	<u>14.608</u>	<u>13.295</u>
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Compras de imobilizado e investimentos	<u>(6.496)</u>	<u>(3.101)</u>	<u>(6.522)</u>	<u>(3.123)</u>
Disponibilidades líquidas aplicadas nas atividades de investimentos	<u>(6.496)</u>	<u>(3.101)</u>	<u>(6.522)</u>	<u>(3.123)</u>
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Pagamento de juros de capital próprio e dividendos	(4.778)	(5.119)	(4.778)	(5.119)
Empréstimos tomados	48.937	27.688	48.937	27.691
Pagamentos de empréstimos	(17.135)	(30.928)	(17.135)	(30.998)
Recebimento de empréstimo com controladora	2.802	1.788	2.802	1.788
Juros pagos por empréstimos	<u>(1.731)</u>	<u>(499)</u>	<u>(1.731)</u>	<u>(499)</u>
Disponibilidades líquidas geradas pelas (aplicadas nas) atividades de financiamentos	<u>28.095</u>	<u>(7.070)</u>	<u>28.095</u>	<u>(7.137)</u>
	<u>35.607</u>	<u>2.088</u>	<u>36.181</u>	<u>3.035</u>
Demonstração do aumento nas disponibilidades				
No início do período	87.613	22.055	88.271	22.462
No fim do período	<u>123.220</u>	<u>24.143</u>	<u>124.452</u>	<u>25.497</u>
Aumento (redução) nas disponibilidades	<u>35.607</u>	<u>2.088</u>	<u>36.181</u>	<u>3.035</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Informações complementares
Anexo II
Vendas por segmento geográfico
(Em milhares de Reais)

Vendas por segmento geográfico

As vendas líquidas realizadas pela Companhia durante os períodos findos em 31 de março de 2008 e 2007, por segmento de negócios no mercado nacional e região geográfica no mercado externo, estão abaixo demonstradas:

	<u>Vendas líquidas</u>	
	<u>Consolidado</u>	
	31/03/2008	31/03/2007
Mercado nacional		
Reposição	40.359	38.198
Montadoras	27.461	20.958
Mercado externo		
Nafta	20.404	25.804
Europa	3.476	3.079
Mercosul	9.087	9.606
África	1.803	1.534
Ásia e Oceania	1.607	1.612
Outros	<u>3.358</u>	<u>2.847</u>
Total	<u>107.555</u>	<u>103.638</u>